

AS RELAÇÕES SOCIAIS DOS BEBÊS NA CRECHE: um estudo numa perspectiva sociológica

Angela Maria Scalabrin Coutinho – UFPR

Agência Financiadora: Programa Alβan, Programa de bolsas de alto nível da União Europeia para América Latina

RESUMO

Esta comunicação aborda o conceito de ação social e analisa situações do cotidiano de uma creche, no sentido de identificar as marcas das relações sociais entre crianças de 5 meses a 2 anos de idade. O quadro teórico de base inclui contribuições da sociologia, de uma sociologia da infância críticointerpretativa e da pedagogia da infância. Para a análise, toma como base um estudo que teve como objetivo conhecer a ação social dos bebês no contexto da creche, tendo especificamente a preocupação em identificar a recorrência e o modo como ocorrem tais ações sociais. Por meio de uma etnografia visual, que propôs o mergulho da pesquisadora nos cotidianos infantis e seu registro por meio do vídeo, foi possível identificar várias marcas das ações sociais dos bebês na instituição investigada, sendo que a selecionada para ser abordada nessa comunicação é a relação social entre os pares. As relações sociais têm como característica e escolha de pares e a utilização do olhar e do corpo como forma de mobilização e relação com o outro.

Palavras chave: Ação social - Educação de 0 a 3 anos – Sociologia da Infância